

R-23.-334

Angelo Adriano Faria de Assis e
Mabel Salgado Pereira
(Organizadores)

RELIGIÕES E RELIGIOSIDADES

ENTRE A TRADIÇÃO E A MODERNIDADE



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Religiões e religiosidades : entre a tradição e a modernidade / Angelo Adriano Faria de Assis e Mabel Salgado Pereira, (organizadores). — São Paulo : Paulinas, 2010. — (Coleção estudos da ABHR; v. 7)

Vários autores.
ISBN 978-85-356-2613-1

1. Contos brasileiros 2. Ficção religiosa 3. Religiosidade 4. Vida cristã I. Assis, Angelo Adriano Faria de. II. Pereira, Mabel Salgado. III. Série.

10-02507

CDD-869.930382

Índice para catálogo sistemático:

1. Contos : Ficção religiosa : Literatura brasileira 869.930382

ABHR – Associação Brasileira de História das Religiões

Editor: Silas Guerriero

Diretoria executiva

Presidente: Lyndon Araújo Santos

Secretário-geral: Wellington Teodoro da Silva

Tesoureiro: Eduardo Gusmão Quadros

Secretário de divulgação: Diego Omar Silveira

Comissão de editores: Frank Usarski

Lauri Wirth

Silas Guerriero

E-mail: edabhr@uol.com.br

Paulinas Editora

Direção-geral: Flávia Reginato

Conselho editorial: Dr. Afonso M. L. Soares

Dr. Antonio Francisco Lelo

Luzia Maria de Oliveira Sena

Dra. Maria Alexandre de Oliveira

Dr. Matthias Grenzer

Dra. Vera Ivanise Bombonato

Editores responsáveis: Luzia M. de Oliveira Sena e Afonso M. L. Soares

Assistente de edição: Andréia Schweitzer

Copiadesque: Mônica Elaine G. S. da Costa

Coordenação de revisão: Marina Mendonça

Revisão: Equipe Paulinas

Direção de arte: Irma Cipriani

Gerente de produção: Felício Calegari Neto

Editoração eletrônica e capa: Manuel Rebelato Miramontes

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.

Paulinas

Rua Dona Inácia Uchoa, 62

04110-020 – São Paulo – SP (Brasil)

Tel.: (11) 2125-3500

<http://www.paulinas.org.br> – editora@paulinas.com.br

Telemarketing e SAC: 0800-7010081

© Pjã Sociedade Filhas de São Paulo, São Paulo, 2010

SUMÁRIO

Paradigmas, fronteiras, imaginários e novos rumos no estudo das religiões e religiosidades..... 7
Angelo Adriano Faria de Assis e Mabel Salgado Pereira

Parte I — Experiências do sagrado: beatas e ermitães

As mensageiras do Senhor: a situação ambígua das beatas na Península Ibérica — séculos XVI a XVIII..... 15
Célia Maia Borges

Para uma história das formas de ascetismo leigo em Minas Colonial: o caso dos ermitães 29
Sérgio da Mata

Penitentes e devotas: uma religião beata como experiência feminina no século XVIII 45
Suely Creusa Cordeiro de Almeida

Parte II — Grupos, indivíduos e instituições: religiosos e heréticos

O Islão na diáspora: mouriscos africanos no Portugal quinhentista.. 63
Rogério de Oliveira Ribas

Cristãos-novos, critérios de limpeza de sangue e a assistência de Portugal da Companhia de Jesus (séculos XVI e XVII) 85
Célia Cristina da Silva Tavares

Entre a coerção e a misericórdia: sobre o Tribunal do Santo Ofício da Inquisição em Portugal..... 99
Angelo Adriano Faria de Assis

<i>A escrita da história de Duncan Alexander Reily</i>	113
Vasni de Almeida	
<i>As irmandades mineiras de Nossa Senhora da Boa Morte: assistencialismo, devoção e festejos (1721-1822)</i>	125
Sabrina Mara Sant'Anna	

Parte III — Imagens e imaginário: entre o sagrado e o profano

<i>Religião e religiosidade: continente ou conteúdo?</i>	143
Sonia A. de Siqueira	
<i>Paris, Praça Tiradentes: laicidade e símbolos religiosos no Brasil</i> .	159
Emerson Giumbelli	
<i>Ciências das Religiões: os “novos” paradigmas e o duplo “s”</i>	179
Carlos André M. Cavalcanti	
<i>O espaço sagrado e o espaço físico: o uso das imagens entre retórica e visão religiosa</i>	191
Magno Moraes Mello	
<i>O evangelho segundo Jesus Cristo: notas acerca de um (certo) parricídio</i>	207
José Luiz Foureaux de Souza Júnior	
<i>Literatura inspirada: o imaginário judaico e a literatura</i>	217
Gerson Luiz Roani	
<i>Os autores</i>	229

PARADIGMAS, FRONTEIRAS, IMAGINÁRIOS E NOVOS RUMOS NO ESTUDO DAS RELIGIÕES E RELIGIOSIDADES

Angelo Adriano Faria de Assis e
Mabel Salgado Pereira

Religiões e religiosidades. A tarefa de desvendar, compreender, elucidar, debater, analisar as religiões e as variantes e especificidades de suas ideias e práticas é assunto que tem ganhado cada vez mais destaque e prestígio nas Academias nos últimos anos. Prova disso é, não apenas o fortalecimento dos estudos nas ciências da religião e a aproximação destas com áreas afins, mas ainda a sedimentação da Associação Brasileira de História das Religiões, que reuniu, em maio de 2007, cerca de quinhentos interessados para o seu nono encontro anual no *campus* da Universidade Federal de Viçosa, anfitriã do evento, em Minas Gerais.

Desde 1999, os estudiosos da História das Religiões vêm se reunindo nos eventos anuais da ABHR, abrigados por instituições dos mais diversos cantos do país – Assis, Ouro Preto, Recife, São Paulo, Juiz de Fora, Franca, Belo Horizonte, São Luís –, sempre com o objetivo de lançar novas cores, pistas, bem como estimular o debate acerca da história das religiões e religiosidades no Brasil.

No conjunto dos temas debatidos nesses simpósios – violência, globalização, o urbano e o sagrado, pluralismo religioso, religião e raça, teoria e metodologia no estudo das religiões –, abria-se campo fértil para uma nova perspectiva de análise: as proximidades e as fronteiras no contexto da tradição e da modernidade entre as religiões e as religiosidades no Brasil, dentro do quadro complexo da sociedade brasileira.

A história religiosa no país sempre esteve estreitamente vinculada à questão da tradição herdada do processo de formação da sociedade brasileira, com suas variadas influências e contribuições. As identidades sociais foram elaboradas pelas diferentes etnias que compuseram a sociedade e que, fundamentalmente, estavam ligadas às questões religiosas.

O pluralismo religioso contemporâneo estabelece, por sua vez, as identidades socialmente construídas e os espaços demarcados por fronteiras